UÁQUIRI
Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia

UÁQUIRI - PPGGEO, v. 06, n. 02, p. 45 - 57, ano 2024
Home page: https://periodicos.ufac.br/index.php/Uaquiri

ISSN 2675-4088

GINÁSIO AYRTON SENNA: ESPAÇO PÚBLICO URBANO E ACESSIBILIDADE

Msc José Francisco Rocha Simão [1*]
ORCID: https://orcid.org/00000001-7251-0518 .

[1] Professor da Educação Básica - Semed – Palmas. Mestre em Educação – UFT. Graduado em Geografia - Unicesumar
*josefrsimao@gmail.com

Recebido em: 07/08/2024; Aceito em: 14/01/2025; Publicado em: 10/02/2025
DOI: https://doi.org/10.29327/2151710.6.2-3

RESUMO

Esta pesquisa tratou-se de um estudo de caso, no qual destacou a necessidade de atenção aos espaços públicos, a exemplo de parques e praças presentes em áreas urbanas. O objetivo foi descrever o espaço Ginásio Ayrton Senna, na cidade Palmas, fazendo observações da infraestrutura do local e a questão da acessibilidade para os diversos públicos, a exemplo de pessoas idosas, cadeirantes e dentre outras. Metodologicamente, o trabalho tem característica de estudo de caso e análise bibliográfica documental. A pesquisa mostra a necessidade do planejamento urbano para uso das pessoas com mobilidade reduzida e, ainda, a falta de área verde no entorno do Ginásio Ayrton Senna. O estudo evidencia também que espaços urbanos arborizados, que caracterizam ambiente verde, proporcionam qualidade de vida e bem-estar social às pessoas.

Palavras-chave: Acessibilidade; Planejamento urbano; Pessoas diversas.

AYRTON SENNA GYMNASIUM: URBAN PUBLIC SPACE AND ACCESSIBILITY

ABSTRACT

This research was a case study, which highlighted the need for attention to public spaces, such as parks and squares present in urban areas. The objective was to describe the Ayrton Senna Gymnasium space in the city of Palmas, making observations of the location's infrastructure and the issue of accessibility for different audiences, such as elderly people, wheelchair users and others. Methodologically, the work is characterized by a case study and bibliographical documentary analysis. The research shows the need for urban planning for the use of people with reduced mobility and the lack of green area around the Ayrton Senna Gymnasium. The study also shows that tree-lined urban spaces that characterize a green environment provide quality of life and social well-being for people.

Keywords: Accessibility; Urban planning; Diverse people.

GIMNASIO AYRTON SENNA: ESPACIO PÚBLICO URBANO Y ACCESIBILIDAD

RESUMEN

Esta investigación fue un estudio de caso, que destacó la necesidad de atención a los espacios públicos, como parques y plazas presentes en las zonas urbanas. El objetivo fue describir el espacio del Gimnasio Ayrton Senna en la ciudad de Palmas, haciendo observaciones sobre la infraestructura del lugar y la cuestión de la accesibilidad para diferentes públicos, como personas viejo, usuarios de sillas de ruedas y otros. Metodológicamente, el trabajo se caracteriza por el estudio de caso y el análisis documental bibliográfico. La investigación muestra la necesidad de una planificación urbanística para el uso de personas con movilidad reducida y también la falta de zona verde en los alrededores del Gimnasio Ayrton Senna. El estudio también muestra que los espacios urbanos arbolados que caracterizan un ambiente verde proporcionan calidad de vida y bienestar social a las personas.

Palabras clave: Accesibilidad; Planificación urbana; Gente diversa.

1. INTRODUÇÃO

O espaço natural é modificado e transformado pelos seres humanos para atender as suas necessidades. Diante disso, as dinâmicas sociais urbanas são desenvolvidas em função dos aglomerados de cada localidade. É importante pensar as cidades com espaços urbanos verdes que visem à qualidade de vida das pessoas. Nas palavras de Abreu e Silva (2019, p.722), existe "a necessidade de mudanças no pensamento e na atuação das sociedades, no intuito de resgatar o ambiente natural na sua essência, e melhorar a relação entre os espaços naturais e urbanos". O aumento do clima torna-se cada vez mais presente no planeta, muitas florestas e matas perderam e continuam a perder grandes quantidades de verdes para dar lugar a outros ambientes que confortem e atendam às necessidades humanas. Tais interferências refletem nos diversos ambientes de modo direto ou indiretamente.

Um bom espaço público urbano planejado atrela-se a arborização, jardins e infraestrutura física. O conceito de cidades verdes e com qualidade de vida e de lazer inclui as paisagens com arborização e acessibilidade, um direito de todos. No dicionário de língua portuguesa, descreve acessibilidade como: "qualidade de ser acessível, que é acessível". Sconttini (2014, p. 48). Com outras palavras, acessível "que se pode atingir, alcançar, de acesso fácil". Para tanto, são atribuições do poder público possibilitar e implementar condições que atendam às necessidades da sua população, fazendo uso dos espaços com melhor custo e benefício, possibilitando acessibilidade para os diversos públicos, a exemplo de pessoas com dificuldades de locomoção.

A lei brasileira n.º 13.146, de 2015, que trata de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), no artigo 3º, inciso IX menciona,

> Pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso. Brasil (2015, p.3).

Para essas pessoas, os locais de circulação como vias, praças e parques não devem ter barreias ou obstáculos que dificultem a mobilidade. A mesma Lei n.º 13.146, de 2015, artigo 3º, inciso IV, descreve barreia como:

> Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança [...] Brasil (2015, p.2).

As cidades, com sua variedade de espaços urbanos, apresentam muitos contrastes no que diz respeito à mobilidade das pessoas, que podem variar desde: os terminais de transporte público, calçadas, vias, prédios, praças e parques, dentre outros. Tais lugares devem seguir normas e leis que atendam às necessidades humanas sociais, garantindo o direito de acesso e uso a todos os públicos.

Abreu e Silva (2019, p.726) descrevem que "a ecologia urbana ganhou força nos últimos anos por corroborar para uma melhor compreensão sobre a interação entre a natureza e as pessoas, pois as cidades passaram a ser entendidas como complexos sistemas socioecológicos [...]". Contexto em que existe a necessidade de pensarmos espaços urbanos atrelados à natureza e humanidade. O objetivo deste texto consta em: descrever o espaço Ginásio Ayrton Senna na cidade Palmas. Para isto, a metodologia abordada foi de revisão com análise bibliográfica e documental e relevância em estudos de caso. Quando há espaços revitalizados, planejados e acessíveis a todos os públicos possíveis, tanto a população quanto o governo têm responsabilidade de cuidar dessas áreas e cumprir com suas obrigações, ou seja, zelar pelo bem público, que beneficia a todos os habitantes da cidade

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em três etapas, sendo: a primeira etapa consistiu no processo de leitura acerca da temática e anotações de fichamentos, o que descreve pesquisa documental e a revisão de literatura bibliográfica. Na segunda etapa, destaca o estudo de caso, este com observações no local e registros de imagens e análise de informações do Ginásio Ayrton Senna. A terceira etapa compõe a organização textual redacional das informações referenciadas.

Na pesquisa documental, segundo Severino (2007, p. 122-123), "tem-se como fonte no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais". Tais informações reforçam e ampliam observações inerentes à pesquisa.

O estudo de caso, com referência em Severino (2007), é o estudo que analisa um caso específico que representa um conjunto de casos semelhantes, devido à sua significância. Este segue, em geral, procedimentos semelhantes aos empregados nas pesquisas de campo. Consoante a estas informações, os registros coletados com uso de fotografias e análises descritivas das imagens, estas discorrem sobre o local e deixa visível a necessidade de cuidados para com o local supracitado.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Existe a necessidade de planejamento para com as cidades, estas são espaços urbanos que agregam inúmeras atividades humanas. Nas palavras de Santana e Abrão (2022, p. 333), "áreas públicas de lazer vêm desaparecendo em prol da indústria imobiliária, ou corporações de entretenimento." A carência por locais abertos e com verdes devem ser uma preocupação das pessoas, das empresas que exploram serviços mobiliários urbanos e de governos. Nesse sentindo, segundo Piere, Rodrigues e Oliveira (2023, p.1),

> É notório a falta de infraestrutura urbana e como isso contribui para a diminuição da qualidade de vida nos meios urbanos, acarretando situações e problemas que são sentidos por todos. Há, portanto, uma urgência na busca por um planejamento urbano que visa permitir o crescimento e o desenvolvimento saudável dos espaços nas cidades, sendo o bem-estar social dentro dos espaços urbanos um direito inerente àqueles que desfrutam destes meios.

Pensar em áreas verdes dentro dos aglomerados urbanos, é intencionar a presença de lugares verdes onde as pessoas possam usufruir com conforto, este conceito proporciona o contato humano com a presença de ambientes naturais e agradáveis em locais urbanos. Isto pode gerar qualidade de vida e bem-estar social, tão importante quanto ter esses espaços com a presença verde, é a necessidade de que esses espaços possam dar condições de uso e acesso para todos os públicos.

Nas palavras de Venturini (2019, p. 131),

> Para que haja uma qualidade de vida, faz-se necessária uma atuação por parte do poder público, oferecendo serviços de qualidade e de maneira igualitária, ou com menores escalas de desigualdades em todo espaço urbano, para que essas ações influenciem de maneira positiva na qualidade de vida da população.

Presume-se que, o poder público deve atender as todas as parcelas da sociedade. Consoante aos parques e praças, estes devem oferecer um ambiente agradável, arborizado, jardins, calçadas e calçamentos com acessibilidade a todos os públicos. Tais locais devem ser pensados considerando a acessibilidade que atenda às necessidades dos sujeitos urbanos que, independentemente de suas capacidades físicas, possam usufruir desses espaços. Conforme a Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015, artigo 3º, inciso I, acessibilidade é definida como a:

> Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasil, (2015,p.2).

Com base no texto da lei, não deve haver obstáculos nos diversos espaços para pessoas com dificuldades de locomoção ou mobilidade temporária ou permanente, incluem-se, ainda, pessoas idosas, pessoas com baixa visão ou sem visão, gestantes, cadeirantes, dentre outros sujeitos. Quando não existe as condições mínimas de uso e acesso para esse público, perpetuam-se desigualdades entre as pessoas e o restringimento de uso e acesso a locais públicos.

Os aspectos supracitados direcionam para uma análise do espaço público Ginásio Ayrton Senna, localizado no bairro Aureny II, na cidade de Palmas, capital do Estado do Tocantins. O local apresenta características diversas, como ponto de caminhada, prática de esportes e, ainda, serve para abrigar eventos culturais festivos.

Para tanto, o local necessita de mais investimento do poder público, direcionado à revitalização e melhoria da sua infraestrutura. Isso envolve mais árvores para proporcionar sombreamento e melhor qualidade do ar, a criação de jardins bem cuidados, calçadas e rampas com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

Torna-se interessante pensar o Ginásio Ayrton Senna como um local de possibilidades atrativas que possam atender as necessidades das pessoas da região do seu entorno. Conforme Piere, Rodrigues e Oliveira (2023, p.3), "espaços públicos de qualidade que deveriam servir para estimular uma vida mais ativa, saudável e participativa aos seus moradores se tornam cada vez mais escassos e, por isso, vazios". Presume-se que o Ginásio Ayrton Senna não deve ser negligenciado e deixado no esquecimento, tornando-se mais um espaço público vazio.

Muitas cidades são desprovidas de grandes espaços abertos, privando a população da oportunidade de vivenciar áreas verdes ao ar livre. Tais lugares, com arborização que remete à

natureza, proporcionam experiências reconfortantes para os indivíduos que buscam refúgio nos parques e praças.

Nas palavras de Piere, Rodrigues e Oliveira (2023, p.5),

> É inegável os benefícios que a exposição a espaços verdes causa na saúde física e mental e no bem-estar das pessoas. Uma das formas de diminuir os impactos negativos do adensamento em massa nos grandes centros urbanos é, sem dúvidas, proporcionar a população espaços urbanos de qualidade, áreas de respiro ao ar livre, como Parques e Praças, em contato direto com a natureza e elementos biofílicos, a fim de fomentar momentos de lazer, de integração social e de atividade física.

Os autores destacam a importância das praças e parques que compõem uma cidade. Esses lugares, quando bem arborizados e cuidados, proporcionam às pessoas momentos de lazer com integração social relacionados à vida, ao lazer e à saúde. Esses espaços apresentam condições de ar mais puro e clima mais agradável.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ginásio Ayrton Senna, como espaço público para uso da população em seu entorno, apresenta problemas significativos como a falta de infraestrutura física e acessibilidade inadequada nas calçadas e calçamentos para pessoas idosas, cadeirantes e indivíduos com baixa visão. Em muitas cidades, o atrativo para os habitantes está diretamente relacionado às condições propícias de bom uso coletivo no que se refere ao espaço urbano. Diante do exposto, esse local necessita de melhoria na sua estrutura física, a exemplo de: arborização, rampas e calçadas com acessibilidade para públicos específicos com mobilidade reduzida.

Na contemporaneidade, muitos fatores estão relacionados aos espaços urbanos. Abreu e Silva (2019, p. 773) mencionam que "em nosso mundo contemporâneo, a vivência estreita com a natureza tem sido uma realidade cada vez mais distante, especialmente nos grandes centros urbanos, em função das transformações tecnológicas e outros fatores". Tais expressões devem fazer os sujeitos refletirem sobre os cuidados com a presença da natureza nos aglomerados urbanos. O que resulta em ações de políticas públicas voltadas às adequações de planejamento urbano referente a praças e parques, no qual se pode agregar infraestrutura que sirva ao lazer das pessoas.

A população de Palmas, conforme censo (IBGE, 2022), é de 302.692 pessoas. Nessa condição, cidades com 100 e 500 mil pessoas são consideradas de meio porte. Informações do G1 Tocantins (2023) mostram que a população da capital apresentou um aumento significativo de

32,57% entre os anos de 2010 a 2022. Diante dos números, percebe-se a demanda por planejar espaços urbanos que promovam qualidade de vida e bem-estar da população.

A presença de áreas verdes nos espaços urbanos que possam atender as necessidades das pessoas com locais de recreação, convívio social e contato com o verde simbolizando a natureza, são fundamentais para uma cidade sustentável e acolhedora para com seus habitantes.

Ressalva-se que, o Ginásio Ayrton Senna é caracterizado por ser um local com amplo espaço aberto, ou seja, não se restringe somente ao prédio ou construção que dá nome ao lugar. De modo geral, o espaço apresenta condições que favorecem caminhadas, academia ao livre, quadras de esportes, parquinhos de crianças, jardins e arborização. Ainda, serve como local de eventos culturais, a exemplo de festas juninas, shows musicais e outras atrações festivas.

Com base no objetivo 11, cidades e comunidades sustentáveis da ONU (2015), que diz: "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis", existem desafios a serem superados, por gestores públicos e estudiosos, acerca do pensamento urbano atrelado ao meio ambiente arborizado e com condições de proporcionar à comunidade o bem-estar social, lazer e qualidade de vida associados à paisagem verde.

As figuras de 1 a 7 descrevem a pesquisa quanto ao estudo de caso no Ginásio Ayrton Senna.

Figura 1- Vista do Ginásio Ayrton Senna

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023.

A figura 1 mostra o amplo espaço no entorno do prédio Ayrton Senna, percebe-se uma paisagem com poucas árvores, sem a presença de jardins, o local está situado às margens da avenida Goiás, região Sul de Palmas. Este cenário deve ser tratado de forma a proporcionar uma visão agradável com paisagem chamativa que denote atenção e cuidado pelo espaço.

Figura 2 - Pista de caminhada

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023

A imagem 2 revela o percurso destinado à caminhada, observa-se a falta de calçamento sem as marcações do piso tátil, o qual possibilitaria acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida. Mostra ainda, que não existe cuidados para com o local de uso coletivo.

Figura 3 – Pista de caminhada

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023

A foto 3, mostra que há presença de irregularidades como: ferragens expostas e buracos próximos à pista de caminhada. O percurso no entorno do ginásio dedicado a caminhada, apresenta semelhanças estruturais de o não cuidado para com o local.

Figura 4 – Espaço academia

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023

Esta imagem mostra a observância da academia ao ar livre, sem cobertura de árvores, equipamentos danificados e, ainda, um ambiente sem condições para oferecer uso adequado dos aparelhos. Também, percebe-se parte do calçamento sem sinalização de piso tátil para pessoas com necessidades de locomoção.

Figura 5 – Espaço de jogos

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023

Este outro espaço traz um ângulo mais aberto do Ginásio Ayrton Senna. Na visão central da imagem 5, vê-se o local para a quadra de esportes, onde não se percebe infraestrutura adequada. O lugar não apresenta um ambiente aconchegante, falta a presença de indicadores ao uso esportivo, como a mobília de quadra de vôlei, futsal ou basquete.

Figura 6 – Vista do prédio Ginásio Ayrton Senna

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023

A imagem 6 mostra um ângulo centralizado do prédio Ginásio Ayrton Senna, é perceptível uma grande estrutura física, em relação à parte externa, a foto desvela uma infraestrutura desgastada, seu entorno, apesar de apresentar algumas árvores, deveria ser mais arborizado, de modo a oferecer uma visão capaz de proporcionar aos usuários uma experiência acolhedora e aconchegante.

Figura 7 – Espaço para eventos

Fonte: Acervo pessoal do autor,2023.

A imagem acima exemplifica o ambiente em discurso, sua visão como espaço propício para eventos, dentre alguns: shows religiosos, diversificados e festas juninas. Esta parte do Ginásio Ayrton Senna, apresenta uma quantidade de árvores singelamente mais visível. Todavia é perceptível a ausência de cuidados no local, a isto, implica a ausência de serviços públicos e ações de planejamento urbano.

No objetivo 11 na ONU (2015), item: 11.7, diz que: até 2030, as cidades devem possuir locais com acesso universal, espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e com áreas verdes, de modo a atender públicos como as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. Para o proposto objetivo, existem gargalos para serem pensados por estudiosos e soluções a serem implementadas com políticas públicas advindas de esferas de governos.

As imagens descrevem a necessidade de revitalizar o local, o que demanda replantar árvores, construir jardins, quadras de esporte, áreas de brincar para crianças, refazer as calçadas de caminhadas com acessibilidade e, ainda, mobiliar o espaço com assentos.

Diante do exposto, é interessante, para os gestores públicos, pensar na devida ocupação de espaços urbanos com base no conceito de cidades atreladas à ambiente com áreas verdes e infraestrutura com condições de uso e acesso aos diversos públicos. Uma vez que a criação de ambientes urbanos sustentáveis e inclusivos melhora a qualidade de vida, promove a saúde e o bem-estar da população. Tais fatores contribuem para um convivo social mais agradável em ambientes urbanos.

As imagens refletem o descaso pelo poder público municipal, o local em destaque é um reflexo de que, outras partes urbanas da cidade de certa forma, com mais ou menos proporções, devem apresentar semelhanças como o presente local supracitado. As políticas públicas de infraestrutura e revitalização urbana devem contemplar locais de parques, praças e similares com ações afirmativas.

Dada a importância do ambiente em destaque, este em descaso e necessitando de melhorias, representa para a população um lugar de passeio, de venda de pipoca, salgados, caldo de cana, possuindo também, brinquedos infláveis, brincadeira de bola entre os meninos e até local de revenda de carros. Tais informações denota muitos movimentos sociais existem no lugar, o que configura sua importância não somente a prática de caminhada, festividades e ações esportivas, mas revela outras atividades existenciais no Ginásio Ayrton Senna.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar em espaços urbanos públicos dentro da cidade de Palmas, é uma necessidade, considerando que a mesma estar em expansão de crescimento vertical, horizontal e populacional. A isto, requer uma organização planejada para que em um futuro que virá, as pessoas não tenham a falta de locais verdes e espaçosos para praticar atividades relacionadas ao lazer e ainda, contemplar momentos familiares e vivências entre amigos.

A capital de um estado tem a tendência de crescimento constante devido a concentração de: instituições de ensino, saúde, comércios, mercado empresarial e serviços do terceiro setor. Palmas, aos 35 anos desde sua criação e com uma população com mais de 300 mil habitantes, pressupõe preocupações futuras no que tange aos espaços públicos como: parques, praças e similares para atender sua população em momentos específicos.

Os espaços públicos devem ter uma infraestrutura com condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, tais como: idosos, cadeirantes, gestantes, dentre outras. Diante do exposto, as praças e parques presentes nas cidades, quando implementados ou revitalizados, devem observar essas condições de modo que não neguem o direito de uso nesses locais para todos os públicos.

O Ginásio Ayrton Senna, quando revitalizado, deve apresentar as condições de acessibilidade e arborização de modo a proporcionar à população de Palmas um ambiente aconchegante que promova qualidade de vida e bem-estar social. Além disso, o local poderá oferecer áreas de lazer dedicadas ao esporte, a exemplo de quadra de vôlei e futsal, de modo a enriquecer ainda mais a experiência dos frequentadores.

Espaços públicos bem estruturados e dedicados ao lazer de uma sociedade são importantes, especialmente quando comparados com locais privativos que demandam recurso financeiro para usar. Atrativos, como parques e praças bem conservados em cidades, devem favorecer aos diversos públicos contentamento de uso, a isto, implica, direitos sociais garantidos e políticas públicas com ações afirmativas relacionado revitalização e infraestrutura com acessibilidade a todos os públicos.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, Fernanda Brito de; SILVA, Kellen Lagares Ferreira. Uma análise do Parque Cesamar, em Palmas (TO) sob o viés da biofilia: compreendendo o seu estado da arte e sua aplicação no planejamento das cidades biofílicas. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.12, n.5, 2019. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6775. Acesso em: 02 ago.2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22 out. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 303 p.

SCONTTINI, Alfredo. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. Blumenau: Todolivro. 2014.

PIEVE, Caroline Prediger da.; RODRIGUES, Geovane Schulz.; OLIVEIRA, Tarcísio Dorn de. Qualidade de vida e promoção de bem-estar social através da biofilia no planejamento urbano. **Parqu**, v 6, n 6. Disponível. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/papearur. Acesso em: 17 set, 2023.

IBGE. População de Palmas, **censo 2022**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama. Acesso em: 17 set, 2023.

G1 TOCANTINS. **População de Palmas (TO) é de 302. 692 pessoas, aponta censo do IBGE.** Disponível em: https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2023/06/28/populacao-de-palmas-to-e-de-302-692-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml. Acesso em: 17 set. 2023.

Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Brasília: ONU, 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.Acesso em: 22 out. 2023.

VENTURINI, Perla Cruz Nascimento. O espaço urbano e a qualidade de vida: a cidade de Porto Nacional. Dissertação de Mestrado (Mestrado Acadêmico) Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional. Pós-graduação em Geografia (mestrado) 2019. Disponível em: https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1186. Acesso em: 10 jun,2024.

SANTANA Martin Dharlle Oliveira; ABRAO, Ruhena Kelber. O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão sistemática. **Revista Humanidades e Inovação.** Palmas, v 9, n. 2, 2022. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6103. Acesso em: 18 jun,2024.